REUNIÃO COM O INTERVENTOR DO PORTUS

Rio de Janeiro-RJ 30 de março de 2017

Boa tarde, Companheiro/a.

O presente tem como objetivo, informar a todos/as, resumidamente, o que ocorreu na reunião do dia de hoje (30/março/2017), pela manhã, com o Interventor do PORTUS.



A nota de reunião com todos os detalhes seguirá brevemente. Na verdade, o Interventor informou que ainda não tem uma proposta de saneamento acabada, devido ainda precisar se reunir outras vezes com a área competente do governo, bem como irá convocar as patrocinadoras para debate de alguns pontos.

Disse que ainda necessita do prazo de aproximadamente mais 60 (sessenta) dias, para fazer a apresentação da proposta as entidades representativas dos assistidos/participantes/pensionistas.

Falou, da preocupação com a saída (demissão/desligamento) do pessoal aposentado, que se encontra trabalhando, principalmente, da CDRJ e CODESP, onde se concentra número expressivo de trabalhadores/as, o que pode vir a inviabilizar o PORTUS, caso ocorra à saída em massa, em pouco tempo.

REUNIÃO COM O INTERVENTOR DO PORTUS

Rio de Janeiro-RJ 30 de março de 2017

Externou também a preocupação com as recentes demissões que estão acontecendo no âmbito da CODESP (Santos), e com as possíveis demissões que possam ocorrer brevemente na CODEBA.

Necessariamente, não precisaremos aguardar os sessenta dias para fazer as nossas ações junto ao governo e a classe política.

Por oportuno, esclarecemos que em consulta realizada pela Federação Nacional dos Portuários ao PORTUS, sobre a concessão do benefício de suplementação de aposentadoria, foi respondida que deve ser considerada como critério de elegibilidade a cessação do vínculo empregatício com o patrocinador (arts. 56, 57, 58 – Lei 108/2001), e que a aplicação desta regra se dá por meio da anotação contida na CTPS, e ainda, que enviou as patrocinadoras, circular acerca dos procedimentos a serem adotados, com observância, entre o último dia trabalhado e a efetiva perda do vínculo de emprego.

Pois bem Companheiro/a, a situação do PORTUS é bastante grave. Precisamos ser mais contundentes nas nossas mobilizações, cobrando das Patrocinadoras, Previc, Ministros, Governo Federal, enfim de todos os seguimentos, a adoção de medidas, que resolvam verdadeiramente e definitivamente o problema do Plano de Benefícios Portus - PBP1.

Nesse sentido, a Federação Nacional dos Portuários, orienta os sindicatos filiados, a manter as realizações das assembleias, conforme aprovação na reunião do Rio de Janeiro, no mês passado, mantendo as bases mobilizadas.

Participaram da Reunião,

FNP
APP RJ
APP SANTOS
UNAPORTUS
SUPORT ES
SUPORT BA
PORTUARIOS RIO
PORTUARIOS ALAGOAS
DRª. MARCELISE